



Conteúdo de acordo  
com o Edital nº 01/2025  
Questões gabaritadas  
da Banca - Instituto Legalle

**TEORIA E EXERCÍCIOS**

# GRAMADO-RS

PREFEITURA DE GRAMADO – RIO GRANDE DO SUL

## MONITOR DE EDUCAÇÃO I

- ✓ Língua Portuguesa
- ✓ Raciocínio Lógico
- ✓ Legislação
- ✓ Conhecimentos Específicos

DE ACORDO COM O EDITAL N° 01/2025



Secretaria Municipal de Educação de Gramado-RS

# **GRAMADO-RS**

## **Monitor de Educação I**

# APRESENTAÇÃO

Se você tem este livro em mãos, é porque está construindo sua jornada rumo à tão sonhada aprovação com compromisso e dedicação.

A *Editora Nova Concursos* será sua maior aliada neste percurso, oferecendo um material de qualidade que será seu guia de estudos.

Nosso livro foi elaborado com a experiência de professores renomados, especialistas em concursos públicos, somada à organização e dedicação do nosso time editorial.

O conteúdo programático do edital foi criteriosamente analisado para abordar todos os temas cobrados em um sumário que foi pensado para te apresentar uma sequência lógica; isso facilitará a compreensão do conteúdo cobrado para o cargo de *Monitor de Educação I de acordo com o Edital nº 01/2025, da Secretaria Municipal de Educação de Gramado-RS - SME Gramado-RS*.

Para complementar seus estudos e auxiliar sua memorização, ao decorrer da teoria você encontrará recursos como boxes *Importante e Dica*, com macetes valiosos selecionados para otimizar seu tempo; para um planejamento completo, ao final de todas as disciplinas apresentamos a seção *Hora de Praticar*, com questões gabaritadas da banca *Instituto Legalle*, organizadora contratada para a realização do certame para que você pratique a teoria e já conheça o perfil da banca.

Este material é um verdadeiro diferencial, pois proporciona uma abordagem completa e especializada que irá te guiar até o sucesso.

Vamos juntos rumo à aprovação!



# AVISO IMPORTANTE

## ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

### POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✓ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✓ teoria objetiva e atualizada;
- ✓ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✓ questões gabaritadas para o treino da teoria.

### GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

**QUERO MATERIAL COMPLETO!**

# SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA.....	9
■ LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS: ASSUNTO E ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO .....	9
■ RELAÇÃO ENTRE AS IDEIAS.....	12
IDEIAS PRINCIPAIS E SECUNDÁRIAS.....	12
■ EFEITOS DE SENTIDO .....	12
■ FIGURAS DE LINGUAGEM .....	13
■ RECURSOS DE ARGUMENTAÇÃO .....	18
■ INFORMAÇÕES IMPLÍCITAS: PRESSUPOSTOS E SUBENTENDIDOS .....	19
■ COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS.....	19
■ LÉXICO: SIGNIFICAÇÃO DE PALAVRAS E EXPRESSÕES NO TEXTO .....	24
SINÔNIMO .....	24
ANTÔNIMOS .....	25
HOMÔNIMOS .....	25
PARÔNIMOS.....	25
■ SUBSTITUIÇÃO DE PALAVRAS E DE EXPRESSÕES NO TEXTO .....	26
■ ESTRUTURA E FORMAÇÃO DE PALAVRAS.....	27
■ FLEXÕES E EMPREGO DE CLASSES GRAMATICAIS .....	32
Pronomes Relativos.....	40
Vozes Verbais e sua Conversão.....	44
EMPREGO DAS CONJUNÇÕES E DAS LOCUÇÕES CONJUNTIVAS.....	47
■ ASPECTOS LINGUÍSTICOS: RELAÇÕES MORFOSSINTÁTICAS.....	48
COORDENAÇÃO .....	55
SUBORDINAÇÃO.....	56
REGÊNCIA NOMINAL E VERBAL.....	59
CONCORDÂNCIA NOMINAL E VERBAL.....	61
■ EMPREGO DO ACENTO INDICATIVO DE CRASE .....	67

■ RELAÇÕES ENTRE FONEMAS E GRAFIAS .....	69
ORTOGRAFIA, EMPREGO DE LETRAS E SISTEMA OFICIAL VIGENTE.....	70
ACENTUAÇÃO GRÁFICA .....	71
■ PONTUAÇÃO (REGRAS E IMPLICAÇÕES DE SENTIDO).....	72
 RACIOCÍNIO LÓGICO.....	83
■ ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS.....	83
DEDUZIR NOVAS INFORMAÇÕES DAS RELAÇÕES FORNECIDAS E AVALIAR AS CONDIÇÕES USADAS PARA ESTABELECER A ESTRUTURA DAQUELAS RELAÇÕES .....	84
■ DIAGRAMAS LÓGICOS .....	84
QUANTIFICADOR UNIVERSAL, QUANTIFICADOR EXISTENCIAL, NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES QUANTIFICADAS.....	84
■ PROPOSIÇÕES E CONECTIVOS.....	88
VALORES LÓGICOS DAS PROPOSIÇÕES .....	88
CONCEITO DE PROPOSIÇÃO E PROPOSIÇÕES SIMPLES .....	89
SENTENÇAS ABERTAS, OPERAÇÕES LÓGICAS SOBRE SENTENÇAS ABERTAS .....	90
PRINCÍPIOS DA LÓGICA PROPOSICIONAL .....	91
CONSTRUÇÃO DE TABELAS-VERDADE .....	94
TAUTOLOGIAS .....	95
CONTRADIÇÕES .....	95
CONTINGÊNCIAS.....	96
■ IMPLICAÇÃO LÓGICA .....	97
■ EQUIVALÊNCIA LÓGICA .....	98
LEIS DE MORGAN .....	103
■ ARGUMENTAÇÃO E DEDUÇÃO LÓGICA.....	108
■ ARGUMENTOS LÓGICOS DEDUTIVOS E ARGUMENTOS CATEGÓRICOS.....	113
 LEGISLAÇÃO .....	117
■ LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO (TODOS OS ARTIGOS) .....	117

<b>■ REGIME JURÍDICO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO - LEI MUNICIPAL Nº 2.912/2011 (TODOS OS ARTIGOS).....</b>	<b>139</b>
<b>■ CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988.....</b>	<b>176</b>
ARTIGOS 1º AO 6º .....	176
ARTIGOS 18, 19, 29, 29-A, 30 E 31 .....	200
ARTIGOS 37 AO 41 .....	203
44 AO 47 .....	217
<b>■ LEI FEDERAL N.º 8.429/1992 - LEI DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>218</b>
 <b>CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS.....</b>	<b>239</b>
<b>■ DESENVOLVIMENTO INFANTIL E COMPORTAMENTO INFANTIL.....</b>	<b>239</b>
<b>■ LIMITES.....</b>	<b>245</b>
<b>■ DISCIPLINA.....</b>	<b>250</b>
<b>■ EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....</b>	<b>252</b>
SEXUALIDADE.....	254
NUTRIÇÃO.....	255
ALIMENTAÇÃO, HIGIENE E CUIDADOS CORPORAIS .....	256
SAÚDE E BEM-ESTAR.....	257
PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS.....	258
<b>■ ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS .....</b>	<b>264</b>
<b>■ ROTINA NA EDUCAÇÃO .....</b>	<b>266</b>
DIVERSIDADE.....	267
PRÁTICAS PROMOTORAS DE IGUALDADE .....	270
<b>■ EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICORACIAIS.....</b>	<b>270</b>
<b>■ O LÚDICO NAS ATIVIDADES DE APRENDIZAGEM E COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM .....</b>	<b>270</b>
O JOGO .....	270
O BRINCAR .....	271
<b>■ ADAPTAÇÃO À ESCOLA: ESCOLA E FAMÍLIA .....</b>	<b>276</b>
<b>■ O PROCESSO DO PLANEJAMENTO ESCOLAR: NECESSIDADES E POSSIBILIDADES.....</b>	<b>277</b>

■ A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA .....	278
DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.....	279
■ O COTIDIANO ESCOLAR NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	279
■ O PAPEL DO CUIDADOR E DO ALUNO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	280
■ NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO: LEI FEDERAL N° 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997.....	281

# LÍNGUA PORTUGUESA

## LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS: ASSUNTO E ESTRUTURAÇÃO DO TEXTO

A interpretação e a compreensão textual são aspectos essenciais a serem dominados por aqueles candidatos que buscam a aprovação em seleções e concursos públicos. Trata-se de um assunto que abrange questões específicas e de conteúdo geral nas provas. Conhecer e dominar estratégias que facilitem a apreensão desse assunto pode ser o grande diferencial entre o quase e a aprovação.

Além disso, seja a compreensão textual, seja a interpretação textual, ambas guardam uma relação de proximidade com um assunto pouco explorado pelos cursos de português: a **semântica**, que incide seus estudos sobre as relações de sentido que a forma linguística pode assumir.

Portanto, neste material, você encontrará recursos para solidificar seus conhecimentos sobre interpretação e compreensão textual, associando a essas temáticas as relações semânticas que permeiam o sentido de todo amontoado de palavras, tendo em vista que qualquer aglomeração textual é, atualmente, considerada texto e, dessa forma, deve ter um sentido que precisa ser reconhecido por quem lê.

Assim, vamos começar nosso estudo fazendo uma breve diferença entre os termos **compreensão** e **interpretação** textual.

Para muitos, essas palavras expressam o mesmo sentido, mas, como pretendemos deixar claro neste material, ainda que existam relações de sinônima entre palavras do nosso vocabulário, a opção do autor por um termo em vez de outro reflete um sentido que deve ser interpretado no texto, uma vez que a **interpretação** realiza ligações com o texto a partir das ideias que o leitor pode concluir com a leitura.

Já a **compreensão** busca a análise de algo exposto no texto e, geralmente, é marcada por uma palavra ou expressão, apresentando mais relações semânticas e sintáticas. A compreensão textual estipula aspectos linguísticos essencialmente relacionados à significação das palavras e, por isso, envolve uma forte ligação com a semântica.

Sabendo disso, é importante separarmos os conteúdos que tenham mais apelo **interpretativo** ou **compreensivo**. Esses assuntos completam o estudo basilar de semântica com foco em provas e concursos, sempre visando à sua aprovação.

### I INFERÊNCIA – ESTRATÉGIAS DE INTERPRETAÇÃO

A inferência é uma relação de sentido conhecida desde a Grécia Antiga e que embasa as teorias sobre interpretação de texto.

#### Dica

**Interpretar** é buscar ideias e pistas do autor do texto nas linhas apresentadas

Porém, apesar de aparentemente parecer algo subjetivo, há “regras” para se buscar essas pistas.

A primeira e mais importante delas é identificar a orientação do pensamento do autor do texto, que fica perceptível quando identificamos como o raciocínio dele foi exposto: se de maneira mais racional, a partir da análise de dados e informações com fontes confiáveis, ou se de maneira mais prática, partindo dos efeitos e das consequências, a fim de identificar as causas.

Por isso, é preciso compreender como podemos interpretar um texto mediante estratégias de leitura. Neste material, selecionamos as estratégias mais eficazes, que podem contribuir para sua aprovação em seleções que avaliam a competência leitora dos candidatos. A partir disso, selecionamos estratégias de leitura que foquem nas formas de inferência sobre um texto.

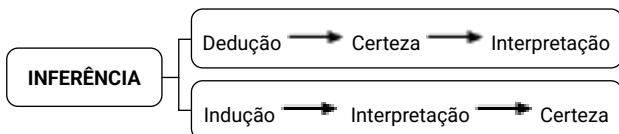
Dessa forma, é fundamental identificar como ocorre o processo de **inferência**, que se dá por **dedução** ou por **indução**. Para entender melhor, veja este exemplo:

O marido da minha chefe parou de beber.

Observe que é possível inferir várias informações. A primeira é que a chefe do enunciador é casada (informação comprovada pela palavra “marido”); a segunda é que o enunciador está trabalhando (informação comprovada pela expressão “minha chefe”); e a terceira é que o marido da chefe do enunciador bebia (informação comprovada pela expressão “parou de beber”). Note que há pistas contextuais do próprio texto que induzem o leitor a interpretar essas informações.

Tratando-se de interpretação textual, os processos de inferência, sejam por dedução ou por indução, partem de uma certeza prévia para a construção de uma interpretação, elaborada a partir das pistas oferecidas no texto, articuladas com as informações acessadas pelo leitor.

A seguir, apresentamos uma figura que representa como ocorre a relação desses processos:



A partir desse esquema, conseguimos visualizar melhor como o processo de interpretação ocorre. Agora, detalharemos esse processo, reconhecendo as estratégias que compõem cada maneira de inferir informações de um texto. Por isso, apresentaremos, nos tópicos seguintes, como usar estratégias de cunho dedutivo e indutivo e, ainda, como articular a isso o nosso conhecimento de mundo na interpretação de textos.

### I A INDUÇÃO

As estratégias de interpretação que observam métodos indutivos analisam as “pistas” que o texto

# RACIOCÍNIO LÓGICO

## ESTRUTURA LÓGICA DE RELAÇÕES ARBITRÁRIAS ENTRE PESSOAS, LUGARES, OBJETOS OU EVENTOS FICTÍCIOS

Neste tipo de conteúdo, intitulado “estrutura lógica de relações arbitrárias”, você notará a presença de situações diversas do mundo real, nas quais, a partir de um conjunto de hipóteses, ou seja, informações previamente conhecidas, será requisitada uma informação implícita ao problema.

Os enunciados irão fornecer o mínimo possível de afirmações sobre os objetos de estudo, sejam frases de negação (do tipo “Maria não é a mais nova”), sejam afirmações (como “João é o mais velho”).

Você perceberá, também, que frases de afirmação fornecem mais conclusões do que frases negativas, uma vez que, no primeiro tipo, as relações são mutuamente excludentes — ou seja, em um mesmo problema, se João é o mais velho, então ele não é o mais novo, não havendo nenhuma outra pessoa mais velha do que ele.

Como, muitas vezes, os enunciados trazem uma gama de informações, recomenda-se o uso de uma tabela simples que deve ser preenchida de acordo com as interpretações do problema. Cabe ressaltar, ainda, que a tabela não será completamente preenchida logo no primeiro momento, no qual o uso da interpretação será necessário para a finalização dos exercícios.

Acompanhe os exemplos a seguir e perceba a construção da tabela com os **indivíduos** do problema e suas possíveis **características**.

1. (FUNRIO – 2012) Os carros X, Y e Z possuem 100, 110 e 150 cavalos de potência, não necessariamente nessa ordem. Sabe-se que um deles é de fabricação nacional e que os outros dois são importados, sendo um de fabricação alemã e o outro de fabricação japonesa. Porém não se sabe qual a correta associação entre carros e países de fabricação. No entanto, sabe-se que: o carro X possui 100 cavalos de potência; o carro que possui 150 cavalos de potência é de fabricação alemã; o carro que possui 110 cavalos de potência não é nacional; e que o carro Y não é de fabricação japonesa.

Qual o país de fabricação e a potência do carro Y?

- a) Alemanha e 150 cavalos.
- b) Alemanha e 110 cavalos.
- c) Japão e 100 cavalos.
- d) Japão e 110 cavalos.
- e) Brasil e 100 cavalos.

Primeiramente, podemos dispor uma tabela simples com as características principais do problema. Note que as marcações nas lacunas em destaque se referem às informações retiradas a partir do enunciado.

1º: o carro X possui 100 cavalos;

2º: se o carro de 150 cavalos é alemão e o de 110 não é nacional, então o de 110 cavalos só pode ser japonês;

3º: se o carro Y não é japonês e o carro X tem 100 cavalos, então o alemão de 150 cavalos será o carro Y.

	100	110	150	Brasil	Alemanha	Japão
X	V	X	X	V	X	X
Y	X	X	V	X	V	X
Z	X	V	X	X	X	V

Portanto, o carro Y é de fabricação alemã e tem 150 cavalos. Resposta: Letra A.

2. (FUNRIO – 2012) André, Paulo e Raul possuem 30, 35 e 40 anos de idade, não necessariamente nessa ordem. Eles são engenheiro, médico e psicólogo, porém não se sabe a correta associação entre nomes e profissão. Sabe-se, porém, que André não tem 40 anos de idade nem é engenheiro, que Paulo possui 35 anos de idade, que Raul não é médico, e que o médico não possui 30 anos de idade.

Respectivamente, as profissões de André, Paulo e Raul são:

- a) psicólogo, engenheiro e médico.

# LEGISLAÇÃO

## LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO (TODOS OS ARTIGOS)

A Lei Orgânica do Município de Gramado funciona como a “Constituição Municipal”, estabelecendo as bases de organização política, administrativa e financeira do Município.

Ao longo do texto, a Lei Orgânica delimita o espaço de atuação do Município em assuntos de interesse local, desde a organização do território e a criação de distritos, até a prestação de serviços públicos e a disciplina de atividades econômicas. Também fixa diretrizes para políticas públicas, como educação, saúde, saneamento, turismo, desenvolvimento urbano e proteção ambiental.

Outro ponto central é a separação e o funcionamento dos Poderes Municipais, com regras sobre a Câmara de Vereadores, o Prefeito e o Vice-Prefeito. A norma detalha atribuições, responsabilidades, impedimentos, instrumentos de fiscalização, além do processo legislativo e da elaboração das leis municipais.

Por fim, ao reunir disposições gerais e transitórias, o texto consolida regras de convivência institucional, padroniza condutas e orienta como determinadas matérias devem ser tratadas no âmbito local, sempre respeitando a hierarquia constitucional e a legislação aplicável.

Dessa forma, visando à sua melhor preparação para o certame, é indispensável a leitura na íntegra da Lei Orgânica do Município de Gramado, disponível no link: <https://leismunicipais.com.br/a2/lei-orgânica-gramado-rs>

Contudo, a seguir você encontrará o resumo da referida legislação com os pontos mais relevantes à sua preparação.

Bons estudos!

### DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL - DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Município de Gramado é reconhecido como parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, organizando-se com autonomia no que diz respeito ao seu interesse local. Essa autonomia é exercida dentro dos limites e princípios previstos nas Constituições Federal e Estadual, e se concretiza por meio de regras próprias de governo e administração.

**Art. 1º** O Município de GRAMADO, parte integrante da República Federativa do Brasil e do Estado do Rio Grande do Sul, organiza-se autônomo, em tudo que respeite a seu peculiar interesse, regendo-se por esta Lei Orgânica e demais leis que adotar, respeitados os princípios estabelecidos nas Constituições Federal e Estadual.

**Art. 2º** É mantido o atual território do Município, cujos limites só podem ser alterados nos termos da legislação estadual.

**Art. 3º** O território do Município poderá ser dividido em distritos e subdistritos, criados, organizados e suprimidos por lei municipal, observada a legislação estadual, o plebiscito e o disposto nesta Lei Orgânica.

**Art. 4º** Os símbolos do Município são a bandeira, o brasão, o hino, a ave “Papagaio Charão” e a flor “Hortênsia”.

**Art. 5º** A autonomia do Município se expressa:

I - pela eleição direta dos Vereadores que compõem o Poder Legislativo Municipal;

II - pela eleição direta do Prefeito e do Vice-Prefeito que compõem o Poder Executivo Municipal;

III - pela administração própria, no que respeite a seu peculiar interesse.

Assim, a norma preserva o território municipal existente, prevendo que alterações de limites dependem de regras do Estado. Também autoriza a divisão do território em distritos e subdistritos, desde que por lei municipal e observadas exigências legais, como consulta popular quando cabível.

Há, ainda, a definição de símbolos oficiais do Município, reforçando elementos de identidade institucional e cultural. Essa parte inicial costuma aparecer como base para compreender “quem é” o Município no plano jurídico e como ele se apresenta formalmente.

A autonomia municipal aparece de forma bem objetiva ao vincular-se à escolha direta dos representantes do Legislativo e do Executivo, além da possibilidade de administrar interesses próprios.

Em termos de prova, é um trecho que ajuda a contextualizar o papel do Município como ente federativo com competências próprias, embora não soberano.

### DA COMPETÊNCIA

A Lei Orgânica descreve um conjunto amplo de atribuições municipais, voltadas a organizar a vida local e a prestação de serviços públicos.

Entre essas competências estão a administração de bens, a regulamentação de serviços públicos locais, a disciplina do uso de espaços públicos e a atuação na proteção ambiental, incluindo controle de ruídos e poluição.

Neste sentido, vejamos a seguir os dispositivos que seguem:

**Art. 6º** Compete ao Município no exercício de sua autonomia:

I - organizar-se administrativamente, observadas as legislações federal e estadual;

II - elaborar suas leis, expedir decretos e atos relativos aos assuntos de seu peculiar interesse;

III - administrar seus bens, adquiri-los e aliená-los, aceitar doações, legados, heranças e dispor de sua aplicação;

IV - desapropriar, por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, nos casos previstos em lei;

V - conceder e permitir os serviços públicos locais e os que lhe sejam concernentes;

VI - organizar os quadros e estabelecer o regime de trabalho de seus servidores públicos do Município, das autarquias e fundações públicas, observados

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Caro estudante,

Os tópicos a seguir serão disponibilizados na íntegra por se tratar de um documento institucional completo e disponibilizado oficialmente pelo próprio Governo Federal, são eles:

- MDS: Caderno Assistência Social
- Orientações Técnicas Sobre o Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência e Suas Famílias, Ofertado em Centro-Dia
- Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento Para Crianças e Adolescentes
- Programa BPC Na Escola:
  - Caderno 1: Concepções e Fundamentos
  - Caderno 2: Recomendações para Fazer Avançar o BPC na Escola

A consulta completa possibilita uma compreensão mais ampla e detalhada das diretrizes éticas e comportamentais adotadas, contribuindo para o entendimento preciso de cada orientação e para uma preparação mais consistente diante das exigências do certame.

Bons estudos.

## DESENVOLVIMENTO INFANTIL E COMPORTAMENTO INFANTIL

### O DESENVOLVIMENTO DA SENSAÇÃO, DA PERCEPÇÃO E DA IMAGINAÇÃO

Na construção do conhecimento pelo indivíduo em sua relação com o mundo encontram-se os processos de **sensação, percepção e imaginação**, que, igualmente aos demais processos psicológicos humanos, desenvolvem-se através da experiência da criança no ambiente em que vive, dependendo das atividades que realiza em seu grupo social. Vejamos as características de cada um desses processos:

#### Sensação

Refere-se ao reconhecimento dos estímulos presentes no meio ambiente, feito pelo aparato sensorial humano, ou seja, pelos órgãos dos sentidos. Ela possibilita aos indivíduos informar-se de algumas características e propriedades de coisas e fenômenos de seu meio, como, por exemplo, a presença de determinadas formas, cores, sons, temperatura ambiente, objetos ou pessoas. O ser humano dispõe, também, de outras fontes de captação e identificação de estímulos que lhe permitem, entre outras coisas, ter noção de equilíbrio e desequilíbrio do próprio corpo.

#### Percepção

Diz respeito ao processo de organização das informações obtidas por meio da sensação em determinadas categorias. Estas se referem aos atributos dos estímulos, como forma, peso, altura, distância, tamanho, textura e outros. A essas características e propriedades são atribuídos significados, como: grande, alto, longe, perto, antes, depois, claro, escuro, barulhento, agudo, rugoso, liso. Tais significados, porém, não são vistos isoladamente, pois cada objeto, pessoa ou situação com o que o indivíduo se defronta são percebidos como um todo, dotado de sentido. A percepção é parte do sistema dinâmico do comportamento humano e depende de outras atividades intelectuais do indivíduo, ao mesmo tempo que as influencia. A percepção e o raciocínio são processos que se apoiam mutuamente.

Piaget, embora considere o desenvolvimento perceptual como um componente necessário para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, estabelece uma diferença entre **percepção** e **inteligência**. Segundo esse autor, a percepção se refere ao conhecimento que se tem dos objetos ou dos movimentos, obtidos através do contato direto e atual com os mesmos. A inteligência, por sua vez, possibilita o conhecimento de outros aspectos dos objetos e movimentos e que subsiste mesmo na ausência de contato direto com eles. Por exemplo, pode-se perceber que uma criança é alta mesmo em saber exatamente sua altura, mas apenas por vê-la ou por deduzir com a informação de quantos centímetros mede ou pelo tamanho das pernas da sua calça.

Piaget considera, dentro dos estudos sobre o desenvolvimento perceptivo, que durante todo o período sensorio motor (0 a 2 anos), a percepção não se separa da ação, ela é global, sincrética, indiferenciada. O bebê percebe um objeto que já conhece reproduzindo o gesto que habitualmente emprega quando usa. Gradativamente, através do equilíbrio, a criança pequena passa a diferenciar os aspectos mais imediatos do objeto (ou situação) de outros significados. Assim, age diante do objeto de forma cada vez mais diferenciada da sua experiência imediata, corrigindo possíveis deformações perceptivas através de ajustes variados, possibilitados por sua estrutura cognitiva: analisa, sintetiza, relaciona, antecipa dados acerca do objeto em questão, avaliando-os.

Vigotski chama a atenção para o papel da fala na modificação das percepções iniciais da criança pequena. Por meio da fala, a criança pode controlar verbalmente sua atenção e, consequentemente, reorganizar seu caminho perceptivo. As atividades perceptivas continuam a diferenciar-se e a especializar-se sob a influência do processo de sofisticação sensorial na qual as crianças se submetem ao longo das interações mantidas com adultos ou outras crianças mais experientes. É nessas interações que elas ganham uma familiaridade cada vez maior com o ambiente.

#### Imaginação

A imaginação é uma função psicológica tipicamente humana. Por meio dela, o homem pode criar imagens mentais daquilo que nunca viu na realidade, pode antecipar planos e ideias que ainda não se materializaram. A imaginação permite ao ser humano a capacidade de transformar o mundo primeiro mentalmente e depois concretamente. A imaginação só aparece quando a criança já acumulou um certo número

# MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

 799 APROVADOS NO  
BANCO DO BRASIL 2021

 92 APROVADOS  
NO TJ-MG 2022

 213 APROVADOS  
NO SEAGRI/DF 2022

 337 APROVADOS  
NO INSS 2022



## GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

[ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO](#)